

**Anexo II: Temas prioritários a considerar nas Áreas Temáticas e Grupos de Trabalho Setoriais por proposta do GT Zonas Costeiras e Mar.**

Área Temática/ Grupo Setorial	Temas prioritários	
<b>AT Investigação e inovação</b>	Investigação ao nível da reposição do ciclo sedimentar (bacias e mar)	
	Investigação na minimização de impactes na implementação da política sedimentar	
	Investigação ao nível da recolha e tratamento de dados, muito particularmente de dados automáticos (Monitorização e forçamento climático e oceânico)	
	Normativo e legislativo em termos de coresponsabilização e prevenção e precaução na política de adaptação costeira	
	Troca experiências e fomentar ideias inovadoras que favoreçam a proteção costeira e a resiliência local a nível local, nacional e internacional	
	Contribuir para a definição de uma rede de indicadores de risco costeiro assente em dados disponíveis e forma de a manter atualizada	
<b>AT Financiar e implementar a adaptação</b>	Contribuir para a identificação de fontes de financiamento das ações e medidas identificadas no Quadro Mariz definido pelo GT Mar e Zonas Costeiras	
	Contribuir para diversidade de fontes de financiamento e identificar soluções de sustentabilidade em temas chave da política costeira como seja a monitorização sistemática de temas estratégicos e na manutenção atempada de obras de defesa costeira	
	Fomentar a participação de entidades e organizações portuguesas em projetos internacionais	
	Fomentar soluções de co-responsabilização	
	Promover o mutualismo para usos e atividades e risco	
<b>AT Cooperação internacional</b>	Troca de boas experiências	
	Bases de Dados integradas	
	Aproveitar o potencial de uma rede costeira baseada nos PALOP aproveitando sistemas prontos e adaptados para darem resposta neste domínio	
<b>AT Comunicação e divulgação</b>	Plataformas colaborativas e Bases de Dados Integradas e transparentes	
	Sistemas de alerta	
	Participação de ocorrências a nível local	
	Informação sobre iniciativas do Estado	
<b>AT Integrar a adaptação no ordenamento do território</b>	Aplicar o princípio da prevenção e precaução à gestão urbana em zonas de risco costeiro	
	Promover a co-responsabilização em áreas de risco	
	Gerir de forma integrada e articulada Programas e Planos com interferência em zonas de risco	
	Constituição de Bases de Dados Integradas para gestão de usos do solo em zonas de risco e de tracking de processos	
	Transpor para os PMOTS as medidas de salvaguarda e de gestão em zonas de risco previstas nos POC	
<b>AT Integrar a adaptação na gestão dos recursos hídricos</b>	Repor o ciclo sedimentar nas bacias hidrográficas que importem ao Balanço Sedimentar Costeiro	Garantir caudais de arrasto de sedimentos face ao objetivo da reposição do ciclo sedimentar
		Salvaguarda de leitos de cheia de usos e atividades incompatíveis para se poder implementar caudais de arrasto
		Minimizar estrangulamentos ao trânsito sedimentar (Barragens, açudes, planícies aluvionares e estrangulamentos nas secções)
		Gerir de forma integrada o caudais líquidos e sólidos
		Avaliar potencialidades da bacia em termos de produção de sedimentos
	Risco nas zonas terminais de bacias hidrográficas e em zonas baixas costeiras	Modelação de caudais para situações extremas de cheias interiores com tempestades Marítimas (stormsurge e subida do NMM)
	Identificação de zonas ameaçadas pelas águas em situações extremas e onde se conjugam o efeito das águas interiores com as águas marítimas	
<b>GT AGRI</b>	Minimizar a problemática da poluição difusa	
	Diminuir do risco gerado por atividades agrícolas tradicionais como seja a que recorre a rebaixamento de cotas de terrenos vulneráveis ao avanço das águas	
<b>GT BIODIV</b>	Identificação das espécies económicas e habitats mais vulneráveis à política de sedimentos	
	Ampliação do conhecimento para minimizar impactes da política sedimentar sobre espécies económicas e habitats	
<b>GT ECON</b>	Custos económicos associados à acomodação e retirada de usos e atividades face aos riscos costeiros de avanço das águas	
	Desenvolver soluções ao nível empresarial e do mercado do trabalho relacionados com a política de sedimentos	
<b>GT ENERG</b>	Ordenamento das atividades offshore que exijam ligação a terra (sobretudo sector energético)	
	Investigação e inovação de soluções integradas baseadas na dissipação da energia das águas e associadas a infraestruturas de defesa costeira e de resiliência urbana com aproveitamento da energia da onda e da maré, ou mesmo eólica e solar.	
<b>GT FLORT</b>	Reforçar o conceito da floresta de proteção e associá-la à descarbonização de forma a alargar a sua função protetora e de resiliência nas zonas baixas costeiras.	
	Gestão atempada da floresta de proteção nas zonas baixas costeiras em situações de transgressão marinha de forma a minimizar a queda de árvores adultas nas praias com risco para a utilização banhar e navegação (ex: Floresta da Maceda)	
<b>GT SEGUR</b>	Política de Adaptação costeira nas suas 3 vertentes: Proteção, acomodação e retirada	

Área Temática/ Grupo Setorial	Temas prioritários	
	Planos de Prevenção e Emergência Participar no aprofundamento e atualização do conhecimento sobre zonas vulneráveis ao avanço das águas ou de instabilidade.	
<b>GT TRANS</b>	Integrar e convergir a atividade no sector portuário com a política costeira	Gestão Integrada e convergência de esforços em intervenções que envolvam mobilização de Sedimentos que importem à proteção costeira Articulação de obras pesadas e ações com interferência no Ciclo sedimentar ou no risco costeiro; Articulação e coordenação de ações que visem a monitorização do comportamento dos sistemas costeiras Bases de Dados Comuns em matéria de Usos do Solo, Atualização de Servidões condicionantes e na gestão dos terrenos públicos e privados do Estrado Racionalizar e ordenar o acesso de infraestruturas marinhas no acesso a terra